

Formação da Geração Futura da Comunidade Nikkei Programa de convite aos universitários 2018

Leonardo Hiraiwa

Tudo começou em 1908, quando o primeiro navio de emigrantes, Kasato Maru, chegou no Porto de Santos. Agora, após 110 anos tive a oportunidade de voltar à terra natal de meus antepassados, meu segundo lar. Como *nikkeijin*, cresci em meio à cultura japonesa, criando um forte laço com o país do sol nascente. Por isso, participar deste programa como bolsista para estudar sobre minhas origens e sobre a identidade *nikkei* foi um excelente aprendizado.

O programa como um todo foi muito bem planejado, com diversas atividades durante os 23 dias e como esperado, a pontualidade esteve sempre presente. No primeiro dia, tivemos uma cerimônia de abertura e a auto apresentação dos bolsistas e coordenadores, com os quais compartilhei momentos únicos. No dia seguinte, participamos do “Fórum para Futuros Líderes Nikkeis na América Latina”. O evento contou com a presença de pessoas importantes, palestrantes, bolsistas e até mesmo tradutores. Além disso, houve discussão em grupos sobre temas que visavam estreitar os laços entre o Japão e a América Latina.

Na semana seguinte, realizamos visitas em universidades, para assistir a classes especialmente preparadas para os bolsistas e para interagir com os estudantes japoneses. Além disso, no próprio complexo da JICA, aconteceram diversas atividades como aulas sobre *kanji* e caligrafia (Shodō), visita ao museu de emigração e o que mais me marcou foi a aula sobre “*Nikkeijin & Nikkei* como ponte”. Nessa aula, o professor nos apresentou a diferença entre os termos *Nikkeijin* e *Nikkei*, sendo o primeiro relacionado à ancestralidade e ao sangue japonês, e o segundo relacionado a um estado da mente, ou seja, qualquer um pode ser *nikkei* desde que se identifique como tal, por meio da cultura e dos valores. Nessa mesma aula, foi apresentado a definição de “*okagesamade*”, que em muitos dicionários é traduzido como “graças a Deus, graças a Você”, na realidade essa expressão carrega um sentido mais profundo, um sentimento de gratidão por todo o esforço daqueles que vieram antes. Nesse momento, lembrei das histórias que minha *batian* contava sobre a longa viagem de navio, os desafios de começar uma vida em um novo país de língua e cultura totalmente diferentes e a longa jornada de trabalho nas lavouras.

Dando continuidade ao cronograma, atendemos a classes em universidades de acordo com o curso de cada bolsista. Na Universidade de Yokohama, as aulas eram voltadas para o tema de desastres naturais. Enorme desafio para a sociedade japonesa, terremotos e tsunamis são uma constante preocupação e isso demanda uma engenharia e arquitetura especialmente voltadas para buscar uma maior resiliência das construções. Nessa mesma semana, recebemos a visita de uma empresa multinacional, Mitsui, que inclusive possui escritórios no Brasil e por fim, viajamos para Hiroshima. O transporte foi por *shinkansen* (trem bala), muito prático e rápido, logo chegamos à cidade vítima de uma tragédia mundial. Inicialmente fomos hospedados em um *ryokan*, hotel de estilo japonês com *onsen*, roupão de banho e uma excelente culinária. No dia seguinte, fomos recebidos pelas famílias que nos hospedaram por um dia em uma cidade do interior. Ótima experiência para praticar o japonês, pois era a única forma de nos comunicarmos. A casa ficava em meio a um cenário de muita natureza, às margens de um rio de água cristalina e o único som era do correr das águas. Por fim, visitamos a conhecida Cúpula da Bomba Atômica, localizada a poucos metros do epicentro da explosão, foi a estrutura mais próxima a resistir ao impacto. Além disso, visitamos o Museu Memorial da Paz de Hiroshima, onde conta toda a história sobre a destruição causada e os relatos comoventes dos sobreviventes.

Na última semana, fomos apresentados às diversas bolsas de estudos no Japão, interagimos com bolsistas de pós-graduação e nos preparamos para a apresentação final. Escolhi o tema da identidade *Nikkei*, pois já refletia muito sobre o assunto e acredito ter aprendido bastante durante o programa sobre o significado de ser *Nikkei*.

Finalmente, gostaria de expressar meus agradecimentos à JICA por proporcionar essa experiência única e espero poder contribuir para o crescimento da comunidade *Nikkei*, olhando para o futuro, mas sem esquecer o passado.



Cidade de Yokohama



Cúpula da Bomba Atômica



Apresentação final